

Resultados do 1º Trimestre de 2013 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2013

DESTAQUES:

- No 1º trimestre de 2013 (1T13), a Embraer entregou 17 aeronaves comerciais e 12 aeronaves executivas (sendo 8 jatos leves e 4 jatos grandes), representando uma redução de 4 aeronaves comerciais e 1 aeronave executiva em relação ao mesmo período de 2012;
- A carteira de pedidos firmes teve um aumento e atingiu US\$ 13,3 bilhões no 1T13 em função principalmente do cenário de vendas na Aviação Comercial, assim como pelas ordens contínuas no segmento de Defesa & Segurança;
- Como resultado das entregas de aeronaves, em conjunto com o faturamento da crescente área de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 2.156,7 milhões no 1T13, enquanto que a Margem bruta foi de 22,3%;
- As margens EBIT¹ e EBITDA² atingiram 3,7% e 9,3% respectivamente no 1T13;
- O Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 61,7 milhões no 1T13, e o Lucro por ação foi de R\$ 0,08487;
- O Caixa líquido³ totalizou R\$ 197,9 milhões no 1T13.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 4T12	(1) 1T12	(1) 1T13
Receitas líquidas	3.912,9	2.042,5	2.156,7
EBIT	469,0	153,0	79,4
Margem EBIT %	12,0%	7,5%	3,7%
EBITDA	638,0	263,5	200,8
Margem EBITDA %	16,3%	12,9%	9,3%
Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	253,7	187,6	61,7
Lucro por ação - básico	0,34993	0,25912	0,08487
Caixa líquido	631,2	548,5	197,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Caixa líquido é a soma de Caixa e equivalentes de caixa, Investimentos financeiros de curto prazo, menos Financiamento de curto e longo prazo.

Resultados do 1º Trimestre de 2013

em IFRS



São José dos Campos, 29 de abril de 2013 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 31 de março de 2012 (1T12), 31 de março de 2013 (1T13) são derivados de demonstrações financeiras revisadas, e o período encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) é derivado de demonstrações financeiras não auditadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

Dado o *mix* de produtos e apesar do menor número de aeronaves entregues, a Receita líquida no 1T13 atingiu R\$ 2.156,7 milhões, ficando acima dos R\$ 2.042,5 milhões no 1T12. Este aumento se deve à apreciação do Dólar frente ao Real. O *mix* de produtos e as receitas de diferentes segmentos de negócio, em conjunto com o dissídio coletivo no final de 2012, contribuíram para uma menor Margem bruta no 1T13. Além disso, durante o 1T13, a Companhia teve uma despesa de folha de pagamento não recorrente resultante do dissídio anual entre o sindicato e a Companhia, que foi finalizada em fevereiro de 2013. Tendo em vista que o dissídio anual ocorre em setembro de cada ano e que o reajuste de 6,25% foi ligeiramente superior ao aumento salarial previsto em setembro de 2012, a Companhia teve uma despesa adicional de aproximadamente R\$ 12 milhões, referente ao valor retroativo para o período de setembro de 2012 a fevereiro 2013. A maior parte deste montante foi contabilizada em mão de obra direta (aproximadamente R\$ 11 milhões), portanto, afetando a Margem bruta do período, e o restante foi contabilizado em despesas operacionais (mão de obra referente a despesas Administrativa, Comerciais e com Pesquisa). Estes efeitos foram parcialmente compensados por uma taxa de câmbio mais favorável, assim como pelo pacote de benefícios do Governo Brasileiro, com isto a Margem bruta no 1T13 foi de 22,3%, abaixo dos 23,1% apresentados no mesmo período do ano anterior.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e a Margem operacional no 1T13 alcançaram R\$ 79,4 milhões e 3,7% respectivamente, comparado com a Margem operacional de 7,5% no 1T12. Importante mencionar que parte das despesas operacionais, principalmente a mão de obra no Brasil, que é denominada em Real, e o dissídio coletivo de 6,25% mencionado anteriormente, impactaram estas despesas. Além disso, o aumento salarial foi compensado pelo pacote de estímulo do Governo Brasileiro, assim como pela valorização do Dólar frente ao Real (no 1T13, o dólar médio apreciou 12,9% se comparado com o 1T12). As despesas com Pesquisas aumentaram R\$ 14,5 milhões no 1T13 em comparação com 1T12 e totalizaram R\$ 42,6 milhões (ou US\$ 21,4 milhões), porém em linha com o *outlook* de US\$ 100 milhões divulgado pela Companhia em fevereiro de 2013. As despesas Comerciais alcançaram R\$ 215,1 milhões no 1T13 e ficaram acima dos R\$ 191,5 milhões no 1T12. As despesas Administrativas no 1T13 tiveram uma redução de R\$ 18,9 milhões se comparado com 1T12, totalizando R\$ 105,9 milhões. O pacote de estímulo mencionado anteriormente, a taxa de câmbio mais favorável, bem como os esforços específicos da Companhia para reduzir suas despesas Administrativas contribuíram para essa importante redução.

Outras despesas operacionais, líquidas totalizaram R\$ 37 milhões no 1T13, comparado com Outras receitas operacionais, líquidas de R\$ 24,2 milhões no 1T12, que também contribuíram para uma menor Margem operacional no 1T13. Esta variação de R\$ 61,2 milhões é consequência principalmente de menor receita de multas recebidas proveniente de uma redução de cancelamento de venda de aeronaves executivas durante o período (aproximadamente R\$ 23 milhões inferior à receita de 1T12), assim como uma provisão de aproximadamente R\$ 18 milhões que a Companhia fez durante o 1T13, referente a processos trabalhistas, para os quais a empresa já realizou alguns acordos e aguarda resultado final de uma disputa para o valor total devido, resultando nesta provisão que cobre todas as despesas potenciais relacionadas a estes processos. Esse processo ainda está em andamento e não há impacto no caixa da Companhia até que um resultado final seja atingido, além disso não é possível prever o término deste processo.

Resultados do 1º Trimestre de 2013

em IFRS



Considerando que as Receitas e os Resultados operacionais no primeiro trimestre de cada ano são tipicamente menos expressivos, o que é esperado como parte do ciclo normal de negócios da Companhia, a Embraer reafirma seu *outlook* de Receitas e Margens em 2013, divulgado ao mercado em fevereiro de 2013.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T13, o Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 61,7 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,08487. A Margem líquida alcançou 2,9% no 1T13, comparada com 9,2% alcançado no mesmo período do ano passado. A alíquota efetiva de imposto no 1T13 foi de 6%. A variação no Lucro líquido é consequência principalmente do menor Resultado operacional, juntamente com uma maior despesa de Imposto de renda e contribuição social no período, que totalizou R\$ 4 milhões no 1T13, comparada com uma receita de Imposto de renda e contribuição social de R\$ 50,1 milhões no 1T12 decorrente do imposto de renda diferido gerado sobre os itens não monetários.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A posição de Caixa líquido da Companhia no 1T13 diminuiu R\$ 433,3 milhões, atingindo R\$ 197,9 milhões, devido a um menor caixa operacional líquido no 1T13 quando comparado com 4T12. A diminuição do Caixa líquido é consequência de um aumento nos Estoques e Imobilizado, que foram parcialmente compensados por um aumento nas contas de Fornecedores e Adiantamentos de clientes da Companhia.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(2) 2012	(1) 1T12	(1) 1T13
Caixa e equivalentes de caixa	3.672,2	2.616,2	3.391,8
Investimentos financeiros	1.181,7	1.555,0	1.764,9
Caixa total	4.853,9	4.171,2	5.156,7
Financiamentos de curto prazo	687,1	960,1	745,6
Financiamentos de longo prazo	3.535,6	2.662,6	4.213,2
Total Financiamento	4.222,7	3.622,7	4.958,8
*Caixa líquido	631,2	548,5	197,9

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Diante do exposto acima, o Caixa usado pelas atividades operacionais no 1T13 foi de R\$ 742,6 milhões. A expectativa é que o fluxo de caixa operacional melhore ao longo do ano, uma vez que a Companhia espera atingir seu *outlook* de receita e de entregas de aeronaves em 2013, o que levará a uma redução nos Estoques.

Resultados do 1º Trimestre de 2013

em IFRS



em milhões de Reais

	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	(228,7)	369,9	222,6	1.080,8	(742,6)
Instrumentos financeiros ativos ajuste ⁽¹⁾	110,4	(63,0)	(283,9)	(165,1)	568,3
Adições ao imobilizado	(70,1)	(147,2)	(101,8)	(336,3)	(100,6)
Adições ao intangível	(114,4)	(106,9)	(116,7)	(137,2)	(134,9)
Geração (uso) livre de caixa	(302,8)	52,8	(279,8)	442,2	(409,8)

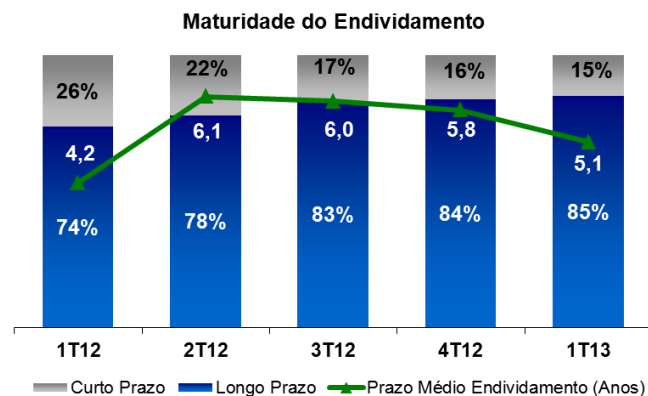
(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

No 1T13, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 100,6 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 1T13 o CAPEX atingiu R\$ 89,7 milhões (US\$ 44,9 milhões). As Adições ao intangível no 1T13 foram de R\$ 134,9 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, e não houve nenhuma contribuição de parceiros durante o período.

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Adições	114,4	106,9	116,7	137,2	134,9
Contribuição de parceiros	(0,4)	(0,6)	(0,6)	(0,3)	-
Desenvolvimento	114,0	106,3	116,1	136,9	134,9
Pesquisa	28,1	28,4	43,6	52,2	42,6
P&D	142,1	134,7	159,7	189,1	177,5

	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
CAPEX	55,8	101,1	98,8	155,4	89,7
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	-	4,7	0,8	111,3	2,3
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	14,3	41,4	2,2	69,6	8,6
Imobilizado	70,1	147,2	101,8	336,3	100,6



No 1T13, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 4.958,8 milhões, comparado aos R\$ 4.222,7 milhões do 4T12. Este aumento é resultado principalmente do crescimento das dívidas de longo prazo, que totalizaram R\$ 4.213,2 milhões, enquanto que no 4T12 o montante foi de R\$ 3.535,6 milhões. No 1T13 as dívidas de curto prazo aumentaram R\$ 58,5 milhões e totalizaram R\$ 745,6 milhões. Além disso, como consequência do aumento da dívida total, o caixa total da Companhia cresceu R\$ 302,8 milhões e somou R\$ 5.156,7 milhões.

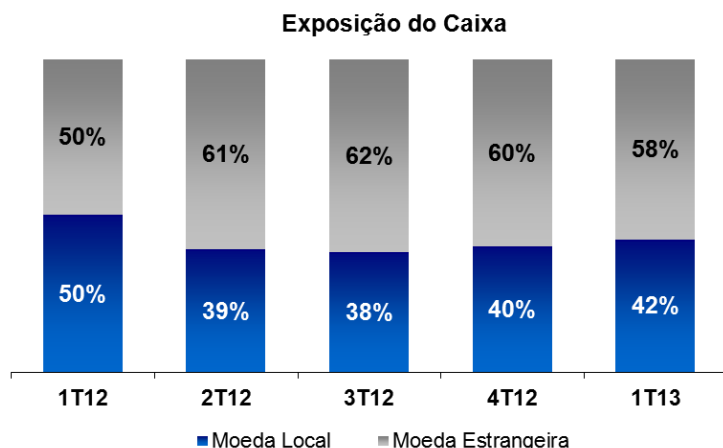
Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento ficou em 5,1 anos no 1T13, estando em linha com o ciclo de negócios da Companhia.

O custo das dívidas em Dólar entre 4T12 e 1T13 caiu de 6,1% para 6% ao ano, enquanto que o custo das dívidas em Reais subiu de 4,7% para 5,3% ao ano. A relação do EBITDA Ajustado versus as despesas sobre

Resultados do 1º Trimestre de 2013 em IFRS



os juros no trimestre foi reduzida de 7,60 para 6,88. No final do 1T13, 36,5% da dívida total era denominada em Reais.



A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T13, o caixa alocado em ativos denominados em moeda estrangeira era de 58%.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Os Estoques aumentaram R\$ 647,5 milhões, totalizando R\$ 5.055,2 milhões no 1T13, visto que a Companhia espera um aumento no número de entregas para os próximos trimestres. O montante ficou acima dos níveis do mesmo período do ano anterior, devido principalmente à valorização do Dólar frente ao Real. O saldo de Contas a receber de clientes, líquidas permaneceu praticamente estável e foi de R\$ 1.093,2 milhões no 1T13. Por outro lado, a conta de Fornecedores aumentou R\$ 285,7 milhões, atingindo R\$ 1.836,1 milhões no período, e na conta Adiantamento de clientes houve um acréscimo de R\$ 363,5 milhões, totalizando R\$ 2.406,2 milhões, que em conjunto, contribuíram para compensar parcialmente o impacto negativo do aumento dos Estoques sobre a necessidade de capital de giro da Companhia.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(2) 2012	(1) 1T12	(1) 1T13
Contas a receber de clientes, líquidas	1.094,3	902,7	1.093,2
Financiamento a clientes	224,0	204,0	194,1
Estoques	4.407,7	4.832,2	5.055,2
Imobilizado	3.552,5	2.651,1	3.598,5
Intangível	1.959,3	1.550,7	2.045,0
Fornecedores	1.550,4	1.727,4	1.836,1
Adiantamentos de clientes	2.042,7	2.020,1	2.406,2
Patrimônio líquido	6.846,5	5.861,4	6.763,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

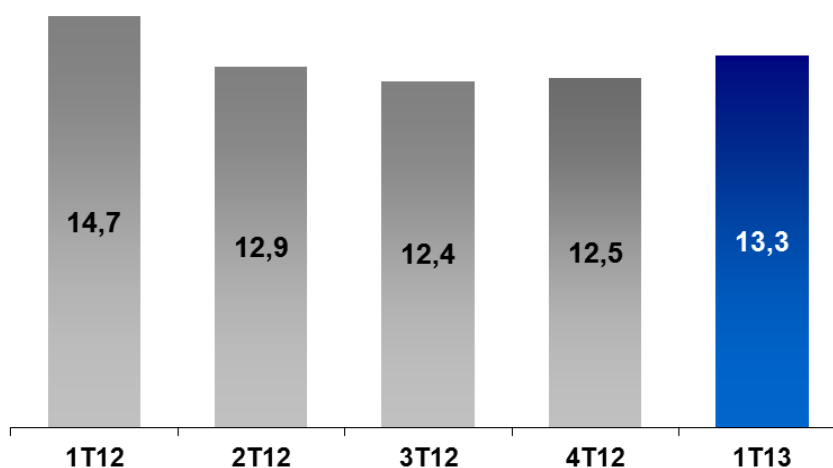
A conta Intangível aumentou R\$ 85,7 milhões no 1T13 e totalizou R\$ 2.045 milhões, devido aos investimentos feitos no desenvolvimento de aeronaves, principalmente o Legacy 450 & 500. As contas Imobilizado e Financiamento a clientes permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior e totalizaram R\$ 3.598,5 milhões e R\$ 194,1 milhões, respectivamente.

Resultados do 1º Trimestre de 2013 em IFRS



PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 1T13, a Embraer entregou um total de 17 aeronaves comerciais e 12 aeronaves executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia aumentou para US\$ 13,3 bilhões no final do 1T13. O gráfico a seguir apresenta a evolução do *backlog* (em US\$ bilhões) da Empresa até 1T13.



RECEITA POR SEGMENTO

No 1T13, o *mix* de Receita Líquida por segmento alterou-se em relação ao 1T12, com aumento da participação dos segmentos de Defesa & Segurança, Aviação Executiva e Outros, representando 23,1%, 16,1% e 1,8%, respectivamente. Este aumento foi compensado pela menor participação no total das receitas do segmento de Aviação Comercial, que representou 59%. Consistente com a diversificação da estratégia da Companhia, o segmentos de Aviação Executiva e de Defesa & Segurança continuam apresentando crescimento se comparado com 1T12, e, conseqüentemente, espera-se que representem uma parcela maior das receitas totais em 2013 quando comparado com 2012, em linha com o *outlook* da Companhia.

A partir de 1T13, a Companhia passará a detalhar a Receita considerando somente a Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Outros. As receitas de serviços aeronáuticos deixarão de ser detalhadas para cada unidade de negócio e serão incluídas na Receita total de cada segmento de negócio para cada período, conforme quadro abaixo. Tal mudança reflete melhor a estratégia e a gestão da Companhia, uma vez que os serviços são incluídos como parte das receitas totais em cada uma das principais unidades de negócio da Companhia.

Receita Líquida por Segmento	(1) 4T12	%	(1) 1T12	%	(1) 1T13	%
Aviação Comercial	1.780,8	45,6	1.345,4	65,9	1.272,3	59,0
Defesa & Segurança	610,8	15,6	404,6	19,8	498,0	23,1
Aviação Executiva	1.469,2	37,5	270,1	13,2	347,8	16,1
Outros	52,1	1,3	22,4	1,1	38,6	1,8
Total	3.912,9	100,0	2.042,5	100,0	2.156,7	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

Resultados do 1º Trimestre de 2013 em IFRS



AVIAÇÃO COMERCIAL

Durante o 1T13, a Embraer entregou 17 jatos para o mercado de aviação comercial. A carteira de pedidos da Companhia inclui o pedido firme para 47 jatos E175 feito pela Republic Airways Holdings Inc., divulgado em 24 de janeiro e confirmado em 26 de março.

A Companhia continua o desenvolvimento de melhorias dos E-Jets, a serem totalmente implementadas em 2014. Para a segunda geração de E-Jets, a Companhia selecionou a UTC Aerospace Systems para fornecer o sistema de geração e distribuição elétrica, rodas e freios de carbono e a Unidade de Potência Auxiliar (APU, na sigla em inglês) AeroPower's APS2600[E] da Pratt & Whitney. Estes sistemas, em conjunto com o motor da Pratt & Whitney e o sistema integrado de aviãoica Primus Epic 2 da Honeywell, são um importante marco no programa, cujo lançamento está previsto para este ano e entrada em serviço em 2018.

Entregas	4T12	1T12	1T13
Aviação Comercial	23	21	17
EMBRAER 170	1	-	1
EMBRAER 175	3	2	2
EMBRAER 190	10	13	8
EMBRAER 195	9	6	6

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
EMBRAER 170	193	27	220	184	9
EMBRAER 175	245	313	558	165	80
EMBRAER 190	556	264	820	459	97
EMBRAER 195	142	20	162	117	25
TOTAL E-JETS	1.136	624	1.760	925	211

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas no 1T13 para a Aviação Executiva foram de 8 jatos leves e 4 jatos grandes, totalizando 12 aeronaves, com *mix* melhor de jatos grandes se comparado com 1T12, o que representa uma redução de apenas 1 unidade nas entregas totais comparando com o 1T12.

Entregas	4T12	1T12	1T13
Aviação Executiva	53	13	12
Jatos leves	37	12	8
Jatos Grandes	16	1	4

Em janeiro, a Hurun Report elegeu o Legacy 650 como o *Large-Size Business Jet Star Performer* (o jato de grande porte de melhor desempenho), em cerimônia realizada na nona Premiação Hurun Best-of the-Best em Shanghai, na China. A publicação, considerada uma das mais influentes do gênero de luxo na China, também nomeou o Legacy 500 como a *Best New Arrival* (a melhor novidade) em jatos executivos.

Resultados do 1º Trimestre de 2013

em IFRS



Em fevereiro, aconteceu o primeiro voo do segundo protótipo do Legacy 500, a aeronave ingressou oficialmente na campanha de ensaios em voo e certificação. O Legacy 500 é o primeiro jato executivo da categoria *midsize* a utilizar um sistema de comandos de voo totalmente eletrônico *fly-by-wire*.

Em março, o jato Phenom 300, da categoria *light*, estabeleceu três recordes de velocidade para jatos executivos de sua categoria, nos Estados Unidos, ao voar entre a Unidade da Empresa, localizada no Aeroporto Internacional de Melbourne (MLB), na Flórida, e o aeroporto de Daugherty Field (LGB) em Long Beach, na Califórnia, com apenas uma parada para reabastecimento.

Também em março, a FlightSafety International anunciou que seu simulador de voo para o jato executivo Legacy 650 havia sido qualificado com o nível D pela Federal Aviation Administration (FAA), dos Estados Unidos, pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), do Brasil, e pela European Aviation Safety Agency (EASA), autoridade aeronáutica europeia.

Ainda em março, aconteceu o primeiro voo do terceiro protótipo do Legacy 500, que se juntou aos protótipos 001 e 002 na campanha de ensaios em voo e certificação desta aeronave da categoria *midsize*.

No primeiro trimestre deste ano, a Embraer fortaleceu seu comprometimento com os clientes da Índia, através da assinatura de um memorando de entendimento (MoU) com a Indamer Pty Ltd para oferecer suporte ao cliente do jato executivo Legacy 500 na região, antes mesmo da data prevista para a entrada em serviço da aeronave, em 2014.

DEFESA & SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança continua a apresentar um cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo o transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços. A Embraer também lidera projetos de relevância no Brasil, tais como o Sistema Integrado para Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).

A Força Aérea dos EUA selecionou o avião de combate A-29 Super Tucano, da Embraer Defesa & Segurança, para o programa LAS (Light Air Support), ou Apoio Aéreo Leve. A aeronave será fornecida em parceria com a Sierra Nevada Corporation (SNC) e utilizada para missões de treinamento avançado em voo, reconhecimento aéreo e apoio aéreo tático. O contrato inclui 20 aeronaves de apoio aéreo tático, equipamentos para treinamento de pilotos no solo, peças de reposição e apoio logístico. A aeronave selecionada para o programa LAS será construída em Jacksonville, Flórida, em instalações já inauguradas em março.

Ao final de janeiro, foi realizada a entrega dos três primeiros turboélices de ataque leve e treinamento avançado A-29 Super Tucano à Força Aérea Nacional de Angola, que encomendou um total de seis aeronaves do modelo. Com esta entrega, Angola se torna o terceiro operador do Super Tucano no continente africano. O avião será empregado em missões de vigilância de fronteiras.

A Força Aérea Brasileira (FAB) e a Embraer Defesa & Segurança concluíram com sucesso a Revisão Crítica de Projeto (CDR, do inglês Critical Design Review) do jato de transporte militar KC-390. O evento contratual é um dos principais marcos do programa, quando foram confirmadas as configurações aerodinâmica e estrutural definitivas, bem como a arquitetura e a instalação dos sistemas, caracterizando a maturidade do projeto para o início do projeto detalhado e fabricação das aeronaves protótipos. Todas as atividades do projeto estão voltadas para a realização do 1º voo da aeronave ao final de 2014.

Em janeiro, a Embraer e a Força Aérea Brasileira (FAB) assinaram um contrato para modernização de cinco aeronaves EMB 145 AEW&C, de Alerta Aéreo Antecipado e Controle, designadas E-99 na FAB. O contrato, avaliado em R\$ 429,8 milhões, prevê a atualização dos sistemas de guerra eletrônica, sistemas de comando e controle, sistemas de contramedidas eletrônicas e do radar de vigilância aérea. Também foram adquiridas seis estações de planejamento e análise de missão, que serão empregadas no treinamento e aperfeiçoamento das tripulações.

Resultados do 1º Trimestre de 2013 em IFRS



Com relação aos programas de modernização de aeronaves, em março tivemos a entrega da última aeronave F5BR para a FAB. E dezesseis aeronaves da série AMX já se encontram em nossas instalações para os trabalhos de revitalização e modernização.

O programa de modernização de 12 caças AF-1 (A-4 Skyhawk) da Marinha do Brasil continua sua execução conforme previsto, sendo que seu primeiro voo está previsto para o 2º trimestre de 2013.

O programa AEW Índia está avançando conforme contratado. Das três aeronaves encomendadas pelo Governo Indiano, a última tem sua entrega programada para o quarto trimestre de 2013.

INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

Em setembro de 2010, recebemos intimação (subpoena) da SEC com pedido de informações a respeito de certas transações relativas à venda de aeronaves no exterior. Em resposta à intimação (subpoena) da SEC e outros pedidos de informações relacionadas à possibilidade de não conformidade com a lei americana de práticas estrangeiras de corrupção (Foreign Corrupt Practices Act – FCPA), a Companhia contratou advogados externos para realizar investigação interna em operações realizadas em três países específicos.

Além disso, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir dois países adicionais e reportou sobre esses fatos. A investigação permanece em andamento e a Companhia, por meio dos advogados externos, continua a cooperar integralmente com a SEC e o DoJ, que são as autoridades responsáveis por apurar essa questão. A Companhia, com o apoio dos advogados externos, concluiu que ainda não é possível estimar a duração, o escopo ou os resultados da investigação interna ou da apuração pelas autoridades governamentais. Caso as autoridades tomem medidas contra a Companhia ou caso as partes celebrem acordo, podemos ser obrigados a pagar multas substanciais e/ou incorrer em outras sanções. A Companhia, com base no parecer dos advogados externos, acredita que não existe base para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências.

Resultados do 1º Trimestre de 2013 em IFRS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER - S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		
	(1) 31 Dez, 2012	(1) 31 Mar, 2012	(1) 31 Mar, 2013
RECEITAS LÍQUIDAS	3.912,9	2.042,5	2.156,7
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.955,3)	(1.570,5)	(1.676,6)
LUCRO BRUTO	957,6	472,0	480,1
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	(153,9)	(124,8)	(105,9)
Comerciais	(295,2)	(191,5)	(215,1)
Pesquisas	(52,2)	(28,1)	(42,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12,2	24,2	(37,0)
Equivalência Patrimonial	0,5	1,2	(0,1)
RESULTADO OPERACIONAL	469,0	153,0	79,4
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	4,2	(14,2)	(14,7)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(11,6)	0,4	1,9
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	461,6	139,2	66,6
Imposto de renda e contribuição social	(209,1)	50,1	(4,0)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	252,5	189,3	62,6
Lucro (prejuízo) atribuído aos:			
Acionistas da Embraer	253,7	187,6	61,7
Acionistas não controladores	(1,2)	1,7	0,9
Média ponderada das ações em circulação no período			
Básico	725,0	724,0	727,0
Diluído	727,7	725,9	730,9
Lucro (prejuízo) por ação			
Básico	0,34993	0,25912	0,08487
Diluído	0,34863	0,25844	0,08442

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

Resultados do 1º Trimestre de 2013

em IFRS



EMBRAER - S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		
	(1)	(1)	(1)
	31 Dez, 2012	31 Mar, 2012	31 Mar, 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido do período	252,5	189,3	62,6
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciações	84,7	58,1	68,3
Amortizações	84,3	52,4	53,1
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	29,2	(10,5)	4,5
Provisão ajuste valor de mercado	58,0	5,3	7,7
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12,1	2,1	0,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22,7	(82,2)	7,9
Juros a pagar de impostos e empréstimos	(25,4)	5,3	21,8
Equivalência patrimonial	(0,7)	(1,2)	6,7
Remuneração em ações	3,5	4,5	3,4
Variação monetária e cambial	15,1	0,7	8,9
Garantia de valor residual	(17,8)	19,9	3,7
Outros	8,1	2,9	(18,3)
Variação nos ativos:			
Investimentos financeiros (2)	156,1	(144,1)	(588,6)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	144,3	25,3	(21,2)
Financiamento a clientes	13,8	(17,5)	26,3
Estoques	719,9	(630,3)	(722,7)
Outros ativos	(130,7)	(15,0)	(19,9)
Variação nos passivos:			
Fornecedores	(59,6)	176,9	279,9
Dívida com e sem direito de regresso	(113,7)	(4,7)	(1,5)
Contas a pagar	147,4	(5,4)	42,2
Contribuição de parceiros	(14,7)	(14,1)	(11,3)
Adiantamentos de clientes	(90,4)	74,1	385,5
Impostos a recolher	(88,6)	(43,4)	(92,0)
Garantias financeiras	184,6	(28,7)	(239,0)
Provisões diversas	(342,2)	45,2	34,2
Receitas diferidas	28,3	106,4	(45,6)
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.080,8	(228,7)	(742,6)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			
Aquisições de imobilizado	(336,3)	(70,1)	(100,6)
Baixa de imobilizado	2,4	-	0,2
Adições ao intangível	(137,2)	(114,4)	(134,9)
Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	(7,7)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(44,8)	3,1	(1,8)
Caixa restrito para construção de ativos	(0,1)	-	(0,1)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(523,7)	(181,4)	(237,2)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Novos financiamentos obtidos	298,0	973,8	835,2
Financiamentos pagos	(311,6)	(431,1)	(74,9)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(47,6)	-	(29,1)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	(31,2)	-
Recebimento de opções de ações exercidas	6,7	2,5	9,6
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(54,5)	514,0	740,8
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(23,8)	(20,4)	(41,4)
Aumento (Redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	478,8	83,5	(280,4)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.193,4	2.532,7	3.672,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.672,2	2.616,2	3.391,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 4T 12 (9,0), 1T 13 (33,7) e 1T 13 (20,3)

Resultados do 1º Trimestre de 2013 em IFRS



EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2012	(2) 31 de Março 2013
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.672,2	3.391,8
Investimentos financeiros	1.181,7	1.764,9
Contas a receber de clientes, líquidas	1.074,0	1.072,4
Instrumentos financeiros derivativos	22,9	32,1
Financiamento a clientes	46,4	27,6
Contas a receber vinculadas	26,5	23,3
Estoques	4.407,7	5.055,2
Outros ativos	519,2	473,2
	10.950,6	11.840,5
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos financeiros	104,8	102,5
Contas a receber de clientes, líquidas	20,3	20,8
Instrumentos financeiros derivativos	50,8	46,8
Financiamento a clientes	177,6	166,5
Contas a receber vinculadas	843,9	833,3
Depósitos em garantia	1.188,4	1.160,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,3	27,0
Outros ativos	492,4	558,9
	2.904,5	2.916,3
Investimentos	7,3	0,4
Imobilizado	3.552,5	3.598,5
Intangível	1.959,3	2.045,0
	8.423,6	8.560,2
TOTAL DO ATIVO	19.374,2	20.400,7

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Resultados do 1º Trimestre de 2013

em IFRS



EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2012	(2) 31 de Março 2013
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.550,4	1.836,1
Empréstimos e Financiamentos	687,1	745,6
Dívidas com e sem direito de regresso	24,4	30,4
Contas a pagar	566,5	593,1
Contribuições de parceiros	1,8	1,8
Adiantamentos de clientes	1.837,5	2.225,0
Instrumentos financeiros derivativos	1,8	3,7
Impostos e encargos sociais a recolher	133,0	100,3
Imposto de renda e contribuição social	129,9	62,8
Garantia financeira e de valor residual	233,1	220,3
Dividendos	62,2	55,8
Receitas diferidas	273,1	274,3
Provisões	197,7	213,0
	5.698,5	6.362,2
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	3.535,6	4.213,2
Dívidas com e sem direito de regresso	793,5	774,0
Contas a pagar	22,6	119,6
Adiantamentos de clientes	205,2	181,2
Impostos e encargos sociais a recolher	715,3	722,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54,2	44,0
Garantia financeira e de valor residual	961,1	717,3
Receitas diferidas	221,0	166,5
Provisões	320,7	337,4
	6.829,2	7.275,5
TOTAL PASSIVO	12.527,7	13.637,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(268,9)	(252,8)
Reservas de lucros	2.794,7	2.796,8
Remuneração baseada em ações	37,4	40,8
Outros resultados abrangentes	(694,1)	(826,5)
Lucros acumulados	-	24,1
	6.658,7	6.572,0
Participação de acionistas não controladores	187,8	191,0
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.846,5	6.763,0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.374,2	20.400,7

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Resultados do 1º Trimestre de 2013 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

investor.relations@embraer.com.br

<http://ri.embraer.com.br/>

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **30 de abril, 2013 às 10:30 Horas (SP) – 09:30 Horas (NY)**.

Português CID: 32143129	Inglês CID: 32147150
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 - Fixo / 0800 047 4801 - Celular (Brasil)

SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site www.embraer.com.br

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.